

Empreiteiras negam existência de ‘esquemão’

Mendes Júnior — A Construtora Mendes Júnior, apontada como integrante do esquema de corrupção formado pela grandes empreiteiras do país, revelado pela CPI do Orçamento, negou que faça parte de qualquer *holding* controlada pela Norberto Odebrecht. A assessora de Comunicação, Júnia Miranda, garantiu que a Mendes Júnior confirmou, através de pessoas ligadas à empresa em Brasília, que o nome da

construtora não foi citado e que, por isso, não faria qualquer comunicado oficial sobre o assunto. A avaliação da diretoria é a de que o nome da Mendes Júnior apareceu na imprensa porque a empresa é bastante conhecida.

Tratex — O vice-presidente da empresa, Elos Nolli, afirmou que “é impossível” a reunião de tantas empreiteiras para se fazer um acordo. “Não existe um esquema paralelo. Deve ter havido qualquer er-

ro”, sustentou, alegando que as construtoras têm que concorrer entre elas. Ele lembrou sua condição de empreiteiro há 14 anos para garantir que tudo não passa de um engano. “Como elas (as empreiteiras) poderiam se aglutinar para ter obras no Brasil todo?”, perguntou. Nolli disse que gostaria que, para tudo o que está acontecendo, houvesse “muita justiça”.

Cowan — A secretária do presi-

dente da Construtora Cowan, identificada como Marta, disse que Walduck Wanderley estava viajando e que a única pessoa autorizada a falar sobre o assunto envolvendo empreiteiras no Orçamento da União é ele.

Andrade Gutierrez — A assessoria de imprensa da empresa prometeu divulgar nota oficial sobre o esquema das empreiteiras revelado pela CPI, mas, até o início da noite, não havia se manifestado.